

ESTUDO DE CASO INCLUSÃO DIGITAL NO BRASIL

HENRIQUE OLIVEIRA DA SILVA, MATHEUS DA CONCEIÇÃO CORDEIRO, REGINALDO PEREIRA SANTOS JÚNIOR, RODRIGO LISBOA CAMARGO, ELINEY SABINO, KEDMA DAISA PEREIRA DE ANDRADE E SILVA SABINO.

RESUMO

Esse artigo tem como propósito analisar a exclusão digital no Brasil e o impacto negativo que tal assunto traz para sociedade Brasileira, tratando de expor a desigualdade presente no assunto, seja ela sociais, culturais ou econômicos ou deficiências que impedem à maioria da população o contato constante com computadores ou Internet, ressaltando também o “analfabetismo digital” que é o desconhecimento da informática e os benefícios que a Internet pode oferecer. O artigo visa também discutir os efeitos do “analfabetismo digital” na hora da procura de empregos e ainda expor alguns projetos do governo em parceria com a iniciativa privada que tem o propósito de reduzir a exclusão digital no país.

Palavras chaves: Inclusão Digital, Sociedade, Internet

ABSTRACT

This article aims to study the subject of digital exclusion in Brazil and the negative impact that this issue brings to Brazilian society, trying to expose the inequality present in the subject, be it by points: social, cultural or economic or deficiencies that prevent the majority of the population a constant contact with computers or internet, also emphasizing the "digital illiteracy" that is the ignorance of computer science and the benefits that the Internet can offer, the article also aims to discuss the effects of "digital illiteracy" when it comes to job search and also expose some government projects in partnership with the private initiative that aims to reduce digital exclusion in country.

Key words: Digital Inclusion, Society, Internet

INTRODUÇÃO

Esse artigo teve como base a análise de mídias eletrônicas e livros, buscando possíveis problemas encarados no processo de inclusão digital e possíveis formas de minimizar essas barreiras para garantir o acesso à internet para maioria da população brasileira. Práticas para implantar a inclusão digital são necessárias no desenvolvimento do indivíduo e na sua capacitação, a partir daí ele terá condições de buscar informações e conhecimentos e formar ideias, expor opiniões ou expor ideias e aplicá-las em seu contexto social.

Nas últimas décadas, as tecnologias da informação (**TI**), tem sido algo quase que essencial na sociedade moderna, facilitando a vida de trabalhadores e estudantes, rompendo distâncias geográficas, podendo ser compartilhado qualquer conhecimento ou informação em tempo real, mas toda essa tecnologia encontrou um problema social no país, infelizmente ela ainda não alcançou boa parte da população e é nesse contexto que surge o termo exclusão digital que, maioria das vezes, se aplica aos cidadãos por motivos políticos, físicos, culturais e econômicos, principalmente econômico por causa do alto preço dos equipamentos vendidos no Brasil, de acordo com Lewgoy e Júlia (2016) e o alto custo dos planos de Internet são os principais motivos que fazem com que uma parte da população brasileira não tenha acesso à Internet.

O objetivo desse artigo é analisar a inclusão digital no Brasil. Apesar do crescimento do uso de computadores e Internet no Brasil ser uma constante, nota-se que ainda existem muitas barreiras no processo de democratização da Internet no Brasil. Usadas como parte do processo de inclusão digital nas escolas, as tecnologias da informação vieram para auxiliar e deixar o cotidiano mais prático, com milhares de ferramentas na Internet que podem ser usadas no conhecimento e na comunicação.

Crianças, jovens e adolescentes tem conhecido as tecnologias da informação (**TI**) cada vez mais cedo, porém maioria das vezes, estão usando essas ferramentas apenas como meios de comunicação instantânea, como as redes sociais e acabam esquecendo que a internet é muito mais do que uma simples troca de mensagens. Esses jovens precisaram ser instruídos e conscientizados de modo que enxerguem a internet como peça chave no conhecimento, abrindo um leque de novas informações e, dessa forma, os alunos seriam novos criadores de opiniões e ideias; por isso, a tecnologia da informação e comunicação tem que ser ensinada à eles de forma que eles usem de uma maneira positiva, em prol do conhecimento e melhoramento do ambiente escolar.

Alfabetização digital é um dos problemas; de que adianta existir políticas públicas investindo em projetos como o projeto do governo federal, computador para todos, que facilita pessoas de baixa renda adquirirem computadores com preços subsidiados e isenção de impostos, sendo que falta para essa população o conhecimento sobre as ferramentas existentes no computador e na Internet.

A falta de adaptação física dos laboratórios e dos computadores para deficientes físicos, visuais ou auditivos tem sido um problema enfrentado no país, a discussão sobre inclusão digital para pessoas com deficiência é uma discussão recente, para obter resultados, alguns conceitos devem ser seguidos.

Acessibilidade ao meio físico trata de adaptar lugares ou equipamentos de forma que atenda as mobilidades reduzidas dos deficientes. Acessibilidade digital é a interatividade e acesso flexível dos deficientes, referente a ferramentas como navegação, operação de softwares e hardwares. Embora a população não veja, os deficientes se deparam com inúmeras barreiras no acesso à internet, devido à falta

de softwares de comunicação. Existem muitas tecnologias que permitem aos deficientes o uso da Internet de maneira mais fácil, como softwares de tradução de página por exemplo.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Santos (2009), a inclusão digital se democratiza nas expressões similares da informação, referindo-se às pessoas que não possuem acesso às tecnologias e comunicações, causando mudanças em toda a sociedade. A educação é um dos pilares principais para a inclusão digital, sendo que ela desencadeia da exclusão digital e socioeconômica.

Para uma pessoa que esteja disposta se incluir nesse processo, não basta só sentar em frente de um computador com aulas de informática básica, mas sim ampliar o quadro de atuação na sociedade, exemplo: usar o caixa eletrônico de um banco ou uma urna eletrônica em uma eleição, ou seja, possibilitar às pessoas menos favorecidas usufruírem dos recursos tecnológicos variados.

Para Barreto Júnior e Rodrigues (2012), esse processo de inclusão digital não significa apenas ter acesso a um computador e Internet, tem que saber usar os recursos variados, patamares diferenciados em relação a cidadania. No primeiro nível, a Internet junto com as redes sociais, permite a comunicação entre as pessoas de situações variadas na sociedade. Segundo nível, a Internet viabiliza as informações e utilização de serviços públicos. Em terceiro nível, permite a disponibilização dos conteúdos de importância para a cidadania. Essas demandas são extremamente dinâmicas, tanto nas ofertas de serviços quanto na qualidade, envolvendo apenas a operação estatal e o fornecimento dos equipamentos.

Os impactos surgiram da nova geração mais conectada, comunicando-se nos benefícios da disponibilidade, transformando as mudanças de padrões sociais e relações entre o Estado e o cidadão.

MATERIAIS E MÉTODOS

Usou-se método de pesquisa bibliográfico, por meio de pesquisas em artigos e livros relacionados ao assunto, buscando os pontos chaves que podem fazer diferença positiva no desenvolvimento de práticas para implantação da inclusão digital no Brasil, com o principal objetivo buscar formas viáveis de incluir no mundo digital o maior número de pessoas inclusive pessoas portadoras de deficiência, de forma que o conhecimento adquirido possa realmente favorecer e deixar sua vida mais fácil e prática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Resultados encontrados no presente artigo nos retorna a ideia de que a inclusão digital no Brasil trata se de um problema social, é mais um dos problemas gerado pela desigualdade presente em nosso cotidiano, problema social que impede uma grande maioria da população de ter acesso a informações e buscar

conhecimentos, a internet quebra distancias, podemos com certeza afirmar que essas pessoas sem acesso são pessoas excluídas da nossa sociedade que cada vez mais está aderindo a novas tecnologias.

A economia brasileira é instável e traz reflexos negativos ao assunto, nosso país tem um dos planos de internet mais caros do mundo, desse modo fica inviável um trabalhador que ganha um salário mínimo ter um computador ligado na rede de internet, políticas públicas implantadas em nosso país para inclusão digital, são colocadas em prática a grosso modo, nesse contexto essas políticas não atendem a todos, pois dentre as condições adversas que são barreiras dentro do assunto inclusão digital está a dificuldade de deficientes seja na física de locais públicos de acesso à internet ou propriamente em sites na rede no caso de deficientes visuais ou auditivos.

A Internet tem um papel importante na educação de jovens, trazendo conhecimento de modo rápido e fácil em suas mãos, nos dando a possibilidade de criar novas ideias, políticas públicas de inclusão nas escolas ainda são um sonho para a maioria da população do país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhece-se que a importância da era digital na escola tem sido um ponto positivo, mas precisa-se de educadores com capacitação que possam demonstrar esses caminhos aos alunos e às pessoas de baixa renda, que possam ter acesso à Internet, fazer pesquisas e enviar mensagens, visou-se também demonstrar projetos do governo e a necessidade de investimento em do governo na implantação da inclusão digital no Brasil, gerando benefícios para todos cidadãos, inclusive os projetos de parceria com empresas privadas em ação com o governo, para que possam custear equipamentos e projetos de inclusão digital, podendo gerar conhecimento ou capacitar para fins de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRRETO JUNIOR, Irineu Francisco; RODRIGUES, Cristina Barbosa. **Exclusão e inclusão digitais e seus reflexos no exercício de direitos fundamentais**. Revista Direitos Emergentes na Sociedade Global, v. 1, n. 1, p. 169-191, 2012.

CAMINHOS PARA INCLUSÃO DIGITAL. **O que é inclusão digital?** Disponível em: <<http://caminhoinclusaodigital.wikidot.com/o-que-e-inclusao-digital>> Acesso em 29/10/17.

CANABARRO, A.; MARCON, K. **Inclusão digital: experiências, desafios e perspectivas**. 1ª Ed. editora UPF.

MENEZES, Deise. **A tecnologia, a exclusão digital, social e relação trabalhistas**. 2016. Disponível em: <<https://juridocerto.com/p/deise-menezes-adv/artigos/a-tecnologia-a-exclusao-digital-social-e-as-relacoes-trabalhistas-2282>> Acesso em: 31/10/2017.

PACIEVITCH, Thais. **Inclusão digital.** Disponível em: <<https://www.infoescola.com/educacao/inclusao-digital/>> Acesso em: 31/10/2017.

POSSOLI, Gabriela. **Exclusão digital.** Disponível em: <<https://www.infoescola.com/sociologia/exclusao-digital/>> Acesso em: 30/10/2017.

PROJETO CIDADÃO CONECTADO. Disponível em: <<https://www.governoeletronico.gov.br/eixos-de-atuacao/cidadao/inclusao-digital/projeto-cidadao-conectado-computador-para-todos>> Acesso em: 30/10/2017.

SANTOS, Maria Edilene do Amaral Silva. **Inclusão Digital: Navegando pelo conhecimento.** Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Educação Profissional e Tecnológica, Cuiabá, 2009.

SIGNIFICADO. **Significado de inclusão digital.** 2017. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/inclusao-digital/>> Acesso em: 30/10/2017.

VON BULLOW, Marisa. **Os excluídos da net.** 2014. Disponível em: <<http://noblat.oglobo.globo.com/artigos/noticia/2014/12/os-excluidos-da-internet.html>>. Acesso em 30/10/2017.